

PRODUÇÃO DA CARTILHA “O QUE É AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA?”

PRODUCTION OF THE BOOKLET “WHAT IS PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT?”

Paulina Alves Pereira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre – RS/Brasil
E-mail: paulinaalves22@gmail.com

Gabriela de Freitas Rodrigues

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre – RS/Brasil
E-mail: rodrigues.gabrieladf@gmail.com

Laura Tamborindeguy França

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre – RS/Brasil
E-mail: tfranca.laura@gmail.com

Freya Bizarro da Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre – RS/Brasil
E-mail: freya.bcosta@gmail.com

Kalil Maihub Manara

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre – RS/Brasil
E-mail: kalil.manara@ufrgs.br

Denise Balem Yates

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre – RS/Brasil
E-mail: yatesbr@gmail.com

Resumo

Durante a pandemia de coronavírus e com a consequente suspensão de atividades presenciais, as ações de divulgação científica ganharam ênfase especial no trabalho de estagiários e extensionistas do Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS. A avaliação psicológica é uma área pouco conhecida pela população em geral e por muitos psicólogos, o que pode levar à subutilização e/ou gerar receios por parte dos pacientes em relação a encaminhamentos para avaliação. Diante disso, estudantes produziram um material sobre o tema, como parte de uma série de posts para redes sociais. **Objetivo:** Produzir um material esclarecedor acerca do que é a avaliação psicológica, para que ela é utilizada e como funciona, com uma linguagem acessível e embasado em literatura científica. **Método:** Foram divididas as funções de busca de fontes e de escrita entre

as estagiárias para a construção do texto base do material. Ao final destas etapas, permeadas por debates e reuniões, finalizou-se a escrita do conteúdo, utilizando plataformas digitais para a criação de posts e, por fim, a publicação. Todo o processo foi realizado de forma remota, respeitando as restrições impostas pela pandemia. **Resultados:** A cartilha consistiu em 10 *cards* explorando a temática. A publicação ocorreu em março de 2021 e conta com 70 curtidas no *Instagram* e 2068 visualizações no *Facebook*. **Conclusão:** O processo de construção desta cartilha foi muito relevante na trajetória das estagiárias, pois foi o primeiro projeto de divulgação científica deste grupo, assim como propiciou o aprofundamento dos conhecimentos sobre o tema. Do mesmo modo, a necessidade de uma escrita acessível para o público que desconhece o assunto, se apresentou como um desafio. Finalizando, a divulgação científica tem se mostrado uma experiência e intervenção

comunicacional valiosa em serviços-escola, em especial durante a restrição das atividades presenciais devido à pandemia de coronavírus.

Palavras-chaves: Avaliação psicológica; Divulgação científica; Cartilha digital; Serviço-escola

Abstract

During the coronavirus pandemic and with the consequent suspension of in-person activities, the scientific dissemination actions gained special emphasis in the work of interns and extensionists of the Centro de Avaliação Psicológica of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Psychological assessment is an area little known by the general population and by many psychologists, which can lead to underutilization and/or generate fears by patients regarding referrals for assessment. In view of this, students produced a material about the theme, as part of a series of posts for social networks. Objective: To produce clarifying material about what psychological assessment is, what it is used for, and how it works, in an accessible language and based on scientific literature. Method: The trainees

divided the search for sources and the writing of the material among themselves. At the end of these stages, permeated by debates and meetings, the writing of the content was completed, using digital platforms for the creation of posts and, finally, the publication. The entire process was carried out remotely, respecting the restrictions imposed by the pandemic. Results: The digital primer consisted of 10 cards exploring the theme. The publication occurred in March 2021 and has 70 likes on Instagram and 2068 views on Facebook. Conclusion: The construction process of this primer was very relevant in the trainees' trajectory, since it was the first scientific dissemination project of this group, as well as provided the deepening of knowledge on the theme. Likewise, the need for a writing that was accessible for the public that does not know the subject presented itself as a challenge. In conclusion, scientific dissemination has proven to be a valuable experience and communicational intervention in clinic schools, especially during the restriction of classroom activities due to the pandemic of COVID-19.

Keywords: Psychological assessment; Scientific dissemination; Digital primer; Clinic school.

INTRODUÇÃO

A avaliação psicológica é um processo científico privativo do profissional da psicologia, porém isso não significa que todas as pessoas formadas possuem conhecimento pleno a respeito da temática, assim como boa parte da população, que não dispõe de informações fundamentadas sobre o procedimento (GOUVEIA, 2018). Esses fatores ressaltam a importância de ações direcionadas a divulgação científica, como uma forma de promover a disseminação do conhecimento científico de forma acessível e confiável. O Centro de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAP/UFRGS) é um serviço-escola que oferece avaliação psicológica às pessoas de baixa renda, aos servidores da universidade e a seus dependentes. No serviço há um importante trabalho na produção de materiais para divulgação científica, sendo uma atividade obrigatória dos estagiários do estágio básico e que foi intensificada no período de pandemia de COVID-19. O material educativo “O que é Avaliação Psicológica?” foi produzido pelas estagiárias no início de 2021, e aqui neste trabalho iremos abordar o processo de construção desse material, o conteúdo abordado e a importância da divulgação científica.

O termo "cartilha" é definido por Giordani (2020), como um material que apresenta de forma leve e dinâmica um conteúdo, podendo conter texto, ilustrações coloridas ou imagens. O projeto construído pelas estagiárias tem o objetivo de apresentar o que é a avaliação psicológica de forma simples, usando uma linguagem de fácil compreensão, utilizando texto, ilustrações e imagens e

divulgado por meio de redes sociais. Sendo assim, optou-se por chamar esse material psicoeducativo de cartilha digital.

As autoras desse material iniciaram o primeiro período de estágio curricular, o Básico I, no CAP/UFRGS em março de 2020. Realizaram duas semanas de atividades presenciais, onde passaram por toda a agitação de estarem iniciando uma nova etapa da graduação, em conjunto com a preocupação de assimilar novas informações. Em uma das últimas reuniões que foram realizadas nesse período, uma das supervisoras comentou sobre o aumento dos casos de COVID-19 pelo mundo, e manifestou receio dele vir parar no Brasil. Naquele momento a possibilidade parecia baixa, porém dias depois tudo foi fechado, o estágio foi suspenso, e se iniciou o período de restrições que perdura ainda nos dias de hoje.

O atendimento foi retomado após quase seis meses de suspensão das atividades, de forma totalmente remota. Foram realizadas reuniões para pensarmos como faríamos as atividades que originalmente eram presenciais. A partir dessas reuniões, pensamos em adaptações e nos esforçamos muito, toda a equipe do serviço, para continuarmos desenvolvendo nosso trabalho. É possível afirmar que no primeiro semestre de atividades on-line, apesar de toda a frustração e incerteza de vivências difíceis mundialmente, serviu como um período de experimentação, de tentativas, acertos e erros, mas sobretudo, de muita aprendizagem. Durante o primeiro semestre, foram realizadas as primeiras produções de materiais psicoeducativos, das quais os estagiários de ênfase em psicologia clínica ou psicologia do desenvolvimento humano também participaram. A partir delas adquirimos um embasamento de como construir cartilhas, como trabalhar em equipe e foi intensificado o processo de divulgação científica.

Em janeiro de 2021 se deu início ao segundo semestre de estágio, aqui pode-se dizer que o grupo de estagiários estava melhor preparado para as atividades remotas. Assim, quando a criação de materiais para publicação passou a ser desenvolvida principalmente pelas estagiárias do básico, com apoio dos colegas e supervisão das psicólogas do serviço, conseguimos produzir conteúdos muito interessantes e relevantes. A cartilha digital “O que é Avaliação Psicológica?”, foi a primeira produção desse primeiro semestre. A escolha do tema se deu a partir da discussão em reunião, onde estavam presentes as estagiárias do básico, os da ênfase e as supervisoras. Optou-se pelo tema devido à sua relevância no serviço, pois é o trabalho que oferecemos à população atendida. Além disso, compartilhou-se a percepção de que a avaliação psicológica é pouco conhecida pela população e pode estar sujeita, assim como a psicoterapia (BAPTISTA; ZANON, 2017), os estigmas que prejudicam o acesso ao serviço. Assim, consideramos que seria relevante produzir um material sucinto que explicasse didaticamente o que é a avaliação psicológica. Após escolhido o tema, passamos a especificar o que seria abordado sobre o assunto. Entre diversas ideias ocorridas na discussão em

grupo, acordamos que usaríamos a cartilha para esclarecer as questões que consideramos mais pertinentes sobre a temática. Devido à limitação das redes sociais quanto à quantidade de *cards* por postagem, foi possível abordar sete questões sobre a avaliação psicológica nesse material, sendo elas:

Quadro 1 - Questões abordadas no material psicoeducativo “O que é avaliação psicológica?”

1	O que é Avaliação Psicológica;
2	Quais os objetivos da Avaliação Psicológica;
3	Como ocorre o processo de Avaliação Psicológica;
4	Quem conduz a Avaliação Psicológica;
5	Quando é necessário fazer uma Avaliação Psicológica;
6	Avaliação Psicológica X Testagem Psicológica;
7	Encaminhamentos.

Fonte: autores do artigo.

Posteriormente à escolha das questões, as funções foram divididas entre as estagiárias, desde de fontes para respondê-las até escrita do texto base do material. O Caderno de Avaliação Psicológica desenvolvido pelo Conselho Regional de Psicologia-PR (2016) e o artigo de Vieira et al. (2007) foram as principais fontes de consulta. A partir desses escritos conseguimos responder às questões levantadas de modo claro e objetivo, fator que se mostrou um desafio, pois ao longo da trajetória acadêmica tendemos a escrever de modo cada vez mais rebuscado, o que pode dificultar a compreensão daqueles não familiarizados com a área, e de certa maneira, facilitar a ocorrência de mal-entendidos.

Sobre o conteúdo em si, as questões se apresentaram como uma escolha muito acertada do grupo, pois a partir delas foi possível explicar o tema de modo acessível e prático. Em especial, quando considerada a população diversificada presente nas redes sociais, onde muitas vezes textos longos afastam a atenção, conseguimos abordar os tópicos selecionados usando poucas frases. Através do material conseguimos apresentar a avaliação psicológica, que é uma especialidade do profissional da psicologia, que busca investigar uma demanda, geralmente uma dificuldade apresentada em algum contexto. Existem vários tipos de avaliação, como o psicodiagnóstico, que ocorre no contexto clínico; a avaliação jurídica, que pode auxiliar nas decisões judiciais; entre outros. Também ressaltamos que podem ser utilizadas diversas técnicas para a coleta de informações, como entrevistas, a “hora do jogo”, comumente empregada com as crianças, e a aplicação de instrumentos.

Abordamos os objetivos do processo de avaliação psicológica, que são fornecer informações sobre as dificuldades e potencialidades da pessoa avaliada, assim como investigar os motivos que levaram a busca pelo atendimento e, principalmente, realizar encaminhamentos para serviços que possam auxiliá-la em suas dificuldades. Durante o encontro de devolução, em que se realizam os encaminhamentos, é salientado que todas as informações coletadas durante o procedimento são

confidenciais. No tópico seguinte, que diz respeito a como se dá o processo de avaliação psicológica, discorremos que ela é composta por encontros que possuem diferentes objetivos. Para exemplificar, citamos como geralmente é realizada no CAP: as primeiras sessões tratam-se da triagem e da anamnese, que buscam compreender a vida do avaliando e o motivo pela procura do serviço. Nos encontros seguintes são utilizadas diferentes técnicas para a investigação das dificuldades e das potencialidades do avaliando, e ao final da avaliação é realizada a entrevista de devolução, na qual se apresenta o que foi concluído do processo e são realizados encaminhamentos para outros serviços que poderão auxiliar o indivíduo.

Seguimos para a próxima questão, que discorre sobre quem pode realizar uma avaliação psicológica. Logo de início foi salientado que somente psicólogos podem conduzir esse processo e realizar a aplicação de testes psicológicos. Também abordamos que os profissionais da psicologia podem realizar a avaliação mesmo sem possuir título de especialista. Destacamos que há uma série de regras e de procedimentos a serem cumpridos durante o processo, e que, por isso, recomenda-se ao profissional que ele possua conhecimentos teóricos e práticos sobre a avaliação psicológica. A quinta questão aponta quando é necessário realizar uma avaliação psicológica: discorremos que ela é necessária quando o sujeito possui dificuldades que o impedem de realizar suas atividades, independente do contexto, de modo satisfatório. Do mesmo modo, evidenciamos que a pessoa que está com dificuldades ou gera sofrimento nos demais também poderia se beneficiar da avaliação, pois assim como comentado anteriormente, ao final da avaliação, é realizado encaminhamentos para serviços visando uma melhora na qualidade de vida.

No tópico seguinte diferenciamos a avaliação psicológica da testagem psicológica, termos que são frequentemente confundidos. Nesse *card* retomamos a definição da avaliação, como um processo de investigação de uma demanda, finalizada geralmente com encaminhamentos, e definimos a testagem, que corresponde a aplicação e correção de testes psicológicos. Explicamos que os testes psicológicos são utilizados como uma forma de adquirir informações sobre o avaliando, assim, a testagem é uma das técnicas empregadas na avaliação psicológica, que também compreende outras técnicas já previamente explicitadas. Encerramos o conteúdo da cartilha com a questão dos encaminhamentos, que, como comentado ao longo da escrita, é a indicação de atendimentos visando auxiliar nas dificuldades identificadas durante a avaliação psicológica. Finalizado os assuntos propostos a serem abordados sobre a avaliação psicológica, nos *cards* restantes foram apontadas as autoras da cartilha, o serviço no qual foi desenvolvido o material, e foi considerado importante adicionar as referências, para que os leitores saibam em que nos baseamos para desenvolver o material e onde podem buscar mais informações sobre o assunto.

Durante o desenvolvimento da cartilha digital, foi observada a necessidade de produção de mais materiais sobre o tema, para ser trabalhado o que não foi possível na cartilha, devido à limitação de páginas que o Instagram permite para uma publicação. Dessa forma, foi criada uma sequência de publicações sobre a mesma temática, onde abordamos outros conteúdos sobre avaliação psicológica, como a decisão do STF contra a restrição à comercialização de instrumentos psicológicos e o aprofundamento do conhecimento acerca dos diferentes tipos de avaliação. Com isso, convidamos o leitor a acessar as contas do serviço nas redes sociais, sendo elas: @centroap.ufrgs no Instagram, a página Centroap Ufrgs no Facebook e o canal centroap ufrgs YouTube, para conhecer o conteúdo produzido pelos estagiários.

Atualmente a ação de criar conteúdo com base científica e de fácil compreensão tem se mostrado uma atuação muito relevante. Dantas e Deccache-Maia (2020) destacam que, a partir da divulgação científica, é possível traçar uma ponte entre a população e a ciência, pois, devido à sua característica de fazer uso de uma linguagem acessível, pode-se levar à comunidade os estudos e as produções realizados pelos cientistas. Como os mesmos autores destacam:

A Divulgação Científica vai muito além de uma tradução ou reelaboração de uma linguagem científica, está relacionada ao processo de democratização cultural de uma sociedade, na qual a cultura científica restrita a um pequeno grupo tem a possibilidade de se disseminar por toda sociedade, levando essas informações para os mais diversos grupos sociais (DANTAS; DECCACHE-MAIA, 2020, p. 5).

No momento em que vivemos, de intensa divulgação de notícias falsas (*fake NEWS*), o trabalho de divulgação científica é de suma importância para conter, de certa forma, o avanço da desinformação, que aqui no país foi responsável por inúmeras perdas nessa pandemia. O Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS, assim como comentado, intensificou seu trabalho na questão de desenvolvimento e publicação de materiais científicos durante esse período de restrições de atividades presenciais. Anteriormente à pandemia, os estagiários criavam materiais contendo informações relevantes sobre os mais variados temas, os imprimiam e os divulgavam entre os participantes do serviço, às pessoas atendidas e aos indivíduos que poderiam se beneficiar dele, ou seja, há muito se tem esse incentivo quanto à importância de produzir conhecimento e torná-lo acessível à população.

Duarte (2018) traz em seu estudo o conceito de obscurantismo beligerante, onde há ataques ao conhecimento, à razão e a tudo o que vai contra ou se configura como ameaçador para posições ideológicas preconceituosas e conservadoras. A ocorrência desse fenômeno reforça a necessidade de publicações embasadas cientificamente e a relevância de eventos como o Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Rio Grande do Sul, onde se pode conversar sobre o tema e estimular a possibilidade de continuar criando e publicando.

Para finalizar, assim como relatado ao longo da escrita, o trabalho de construção dessa cartilha digital se deu totalmente em grupo, todas as decisões foram tomadas dessa maneira e talvez essa seja a razão pela qual nesse momento é escrito este ensaio, devido ao ótimo trabalho realizado em equipe. Destaca-se, ainda, que a cartilha propiciou às estagiárias a possibilidade de aprofundar os conhecimentos acerca da avaliação psicológica, considerando que, assim como comentado em Borsa (2016), a realidade da formação em avaliação psicológica nas universidades brasileiras se afasta grandemente da condição ideal. Na UFRGS, por exemplo, são disponibilizadas duas disciplinas obrigatórias sobre a avaliação psicológica, e como é um campo muito vasto de atuação, não é possível abarcar todo o conteúdo de modo a tornar os alunos preparados para realizar avaliações. Somado a isso, a pandemia de COVID-19 e a necessidade de adaptação das aulas para o contexto remoto tornaram o ensino da avaliação psicológica ainda mais complexo. Isso ocorreu, pois determinadas práticas e assuntos da área não podem ser desenvolvidas de forma on-line, em função do risco de exposição indevida e para preservar a integridade dos materiais utilizados nos procedimentos da avaliação (CFP, 2005). Dessa forma é necessário que os discentes busquem por disciplinas eletivas, matérias disponibilizadas semestralmente que não integram o currículo pleno do curso, que contemplem o assunto, e por estágios que os preparem para a atuação, como no Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS. Assim, conclui-se que a construção desta cartilha foi de suma importância para as estagiárias, por todos os fatores já elencados ao longo do texto, como auxiliar na democratização da ciência, no combate às fake news, e ao propiciar um aprofundamento dos conhecimentos acerca do tema. Sobretudo, foi uma forma de passar por todos os desafios, dentre tantos colocados pela pandemia, em conjunto.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Makilim Nunes; ZANON, Cristian. Por que não procura terapia? O papel do estigma e dos sintomas psicológicos em estudantes universitários. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 27, p. 76-83, 2017.
- BORSA, Juliane Callegaro. Considerações sobre a formação e a prática em avaliação psicológica no Brasil. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 1, p. 131-143, 2016.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação Psicológica - Dimensões, campos de atuação e pesquisa. Caderno de avaliação psicológica: dimensões, campos de atuação e atenção.** Bruno Jardini Mäder (org.) – Curitiba: CRP-PR, 2016. https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/AF_CRP_Caderno_AvaliacaoPsicologica_pdf.pdf.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo Brasília:** Autor. 2005. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>.
- DUARTE, Newton. O currículo em tempos de obscurantismo beligerante. **Revista Espaço do Currículo**, v. 11, n. 02, p. 139-145, 2018.
- GIORDANI, Anncy Tojeiro. **Normas editoriais, orientação aos autores: cartilhas.** Anncy Tojeiro Giordani, Priscila A. Borges Ferreira Pires. Cornélio Procópio: Editora UENP, 2020.
- GOUVEIA, Valdiney V. Treinamento em Avaliação Psicológica: Situação, Desafios e Diretrizes. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. SPE, p. 74-86, 2018.
- MARTINS, Elaiza Sthefany de Araújo. **A era das fake news: manipulação, democracia e a lei geral de proteção de dados.** 2020.
- VIEIRA, Carolina; FAY, Eliane da Silva Moreira; NEIVA-SILVA, Lucas. Avaliação psicológica, neuropsicológica e recursos em neuroimagem: novas perspectivas em saúde mental. **Aletheia**, n. 26, p. 181-195, 2007.

**Trabalho apresentado no II Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Rio Grande do Sul:
Desafios e legados da pandemia**

Link do vídeo: <https://youtu.be/QSO3dp9TINI>

Dados sobre as autoras:

- *Paulina Alves Pereira*: Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- *Gabriela de Freitas Rodrigues*: Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- *Laura Tamborindeguy França*: Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- *Freya Bizarro da Costa*: Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- *Kalil Maihub Manara*: Doutorando em Psicologia.
- *Denise Balem Yates*: Doutorado em Psicologia.

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais e científicas desde que citada a fonte conforme a licença CC-BY da Creative Commons.



[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).